PETIÇÃO EM DEFESA DO OP “JARDIM NO FORTE DE SANTA APOLÓNIA”
[Penha França - OP35/2021]

Índice

- 1 – Descrição e importância do Forte de Santa Apolónia;
- 2 – O que é o orçamento participativo?
- 3 - O âmbito do nosso orçamento participativo 2021;
- 4 – O anuncio do OP 35/2021 como vencedor;
- 5 – O Silêncio da CML e porque acreditámos o OP iria ser cumprido;
- 6 – Quando nos apercebemos que algo não estava bem?;
- 7 – O que nos foi apresentado? Diferenças com o nosso projecto;
- 8 – O que diz o regulamento do OP 2021?

Índice *(continuação)*

- 9 - Tomada das primeiras diligências
- 10 – Qual é o papel do executivo da JFPF e da JFSV?
- 11 – O recurso às assembleias de freguesia da Penha França e de São Vicente
- 12 – A Petição em defesa do OP;
- 13 – Porque não aceitamos o prémio do OP 35/2021?
- 14 – O que explicam os media. Esclarecimentos sobre o que se lê nos media que pode levar ao engano.
- 15 - O motivo do recurso às comissões da AML.
- 16 – O estado do património classificado pela DGCP.

1. Descrição e importância do Forte de Santa Apolónia

- Edificação seiscentista construída para defesa de uma das entradas em Lisboa.
- Mais tarde integrada nos terrenos da Quinta do Manique na freguesia de São João, hoje Penha de França.
- Classificado como imóvel de interesse público (IIP) pela DGPC por decreto de 6 Março 1996.
- Encontra-se atualmente inscrito em zona habitada, numa zona carenciada de espaços verdes e numa ZEP (Zona Especial de Protecção).

1. Descrição e importância do Forte de Santa Apolónia

Vista exterior

Vista interior

2. O que é o Orçamento Participativo?

- "O Orçamento Participativo é uma ferramenta essencial à participação dos cidadãos" *(Fonte: Lisboa Participa, pág. FB);*
- "O processo do OP é uma das ferramentas de participação ativa dos cidadãos nos processos de co-criação da Cidade" *(Fonte: Lisboa Participa, pág. FB);*
- "A construção de soluções para o futuro de Lisboa faz-se com o contributo de todos, criando oportunidade para os cidadãos apresentarem ideias, cabendo ao município adaptá-las e executá-las". *(Fonte: V. Diogo Moura, pág. FB)*
- "O OP é uma ferramenta da Cidadania Participativa que faz ganhar projectos através dos votos que expressam a vontade dos munícipes para a sua zona ou freguesia. É o participar na coisa pública ***(Nossa perspectiva)***

3. O âmbito do Orçamento Participativo 2021

- Esta edição integralmente verde, foi dedicada à sustentabilidade energética e ambiental, combate às alterações climáticas, promoção do desporto e atividades de promoção da saúde física e mental, tendo em conta a escolha de Lisboa como Capital Verde Europeia 2020 e Capital Europeia do Desporto 2021. *(Fonte: Lisboa Participa)*

- O nosso OP visava a "redução da poluição e preservação/ recuperação do ecossistema e da biodiversidade".

- VERBA: 150.000€

4. O anuncio do OP 35/2021 como vencedor

- "O seu projeto **Recuperação do interior do Baluarte de Santa Apolónia para Jardim Urbano,** é um dos vencedores do Orçamento Participativo de Lisboa 2021!
  O OP Lisboa constituiu, uma vez mais, uma autêntica 'assembleia participativa', mobilizando os cidadãos a participarem de forma activa, no desenvolvimento da cidade de Lisboa".*[anunciado 05.07.21]*

5. O silêncio da CML e porque acreditamos que o OP iria ser cumprido

Houve sempre um silêncio desde o anuncio do OP como vendedor até que a 1ª proponente pede uma reunião em fevereiro 2022 à CML

No entanto, tudo indicava que o Jardim ia ser feito no Forte de Santa Apolónia, analisando a comunicação da CML, da JFPF e da JFSV:

- GOP JFPF (30.12.21) – Recuperação do interior do Baluarte Santa Apolónia para Jardim Urbano;
- Pagina JFPF 2021 – Refere que tem 2 OP´s que favorecem a freguesia, sem referência a um parque infantil.
- TimeOut 2021 – Destaca "Jardim para Forte Sta Apolónia na P. França"

- Pagina JFSV 2019 – Refere que ganharam o parque inclusivo infantil adaptado e agradece à proponente;
- Nit 2019 – Destaca "a implementação de um parque infantil inclusivo/adaptado em S. Vicente"

GOP CML (25.01.22) – Recuperação do interior do Forte Santa Apolónia. 150.000€ na rubrica OP´s 2021;

5. O silêncio da CML e porque acreditamos que o OP iria ser cumprido

- *Cada Junta de Freguesia publicitou, em separado, os OP´s ganhos para as suas freguesias.*

Parque inclusivo infantil/ adaptado para Freguesia de São Vicente (OP 30/2018-19)

Jardim para o interior do Forte de Santa Apolónia (OP 35/2021)

Junta de Freguesia da Penha de França

14 Jul 2021 ·

Na lista de projetos vencedores finais do OP há dois que irão beneficiar a nossa freguesia.
A participação cívica é uma componente essencial da vida pública, que contribui para a freguesia que é de todos.

Lisboa Participa Câmara Municipal de Lisboa

6. Quando nos apercebemos que algo não estava bem?

Fazer play no vídeo explicativo

Titulo igual
Proposta #218 e Projecto #35

Descrição igual

Conteúdo igual

Anexos iguais e fotos iguais

6. Quando nos apercebemos que algo não estava bem?

Analisar o Ecrã ou interface do Lisboa Participa.

(fora da janela do browser)

Praticamente ilegível sem fotos ou descrição.

#35 - RECUPERAÇÃO DO INTERIOR DO BALUARTE DE SANTA APOLÓNIA PARA JARDIM URBANO

177 Votos

Em estudo

OP: OP 2021

Data de criação: 29/04/2021

Área Temática: Adaptação e mitigação das alterações climáticas

Grupo: Empreitadas de obras públicas

Local: R. Lopes 10, 1900-296 Lisboa, Portugal

Freguesia(s): Penha de França

Unidades de Intervenção Territorial: Centro Histórico

Destinatários: Moradores da Penha de França e todos os lisboetas, moradores e visitantes de todas as idades

Impactos da proposta para a Cidade e/ou Freguesia: Criação de um jardim urbano dentro do Forte de Santa Apolónia, Classificado como IIP.

Orçamento estimado 150000 €

Tempo de execução 24 meses

Proposta(s) associada(s)

Recuperação do interior do Baluarte de Santa Apolónia para Jardim Urbano

Descrição

Baluarte de Santa Apolónia - Enquadramento paisagístico ao futuro Parque Infantil Inclusivo

Titulo igual
Descrição igual
Fotografias iguais

MAS, Onde está a descrição do Parque infantil? E do enquadramento?

6. Quando nos apercebemos que algo não estava bem?

Descrição do projecto: Não inclui descrição do parque infantil inclusivo adaptado.

- Descrição O baluarte de Santa Apolónia localiza-se numa área de forte pressão urbanística com uma frente de vistas privilegiadas sobre o Tejo. O tecido edificado assume o caracter dominante sendo imperioso a qualificação do espaço. Pretende-se, assim, recuperar um local degradado, salvaguardar um valor patrimonial e promover um espaço verde de publico de qualidade. Propõe-se, essencialmente, a recuperação do parâmetro no interior da muralha, onde se propõe um espaço de recreio e de lazer com um desenho articulado de linhas dinâmicas composto por grandes talhões relvados polivalentes e uma rede de caminhos lógica e funcional. A recuperação dos antigos patamares da Quinta do Manique e a construção de novas estruturas com a plantação do máximo de arvores, exemplo pinheiros mansos, que façam bastante sombra, com casinhas de passarinhos, criando, por baixo, zonas de lazer com mesas e bancos de madeira. ~~No centro a criação de uma teia de aranha para as crianças brincarem, conforme planta anexa~~. ["Aranha" retirada por mutuo acordo na reunião pedida pela 1ª proponente à CML em 15/03/22]. Na parte mais cimeira do terreno, propõe-se a criação de um quiosque com venda de pequenos lanches, cafés e refrescos ou, ainda, jornais.

6. Quando nos apercebemos que algo não estava bem?

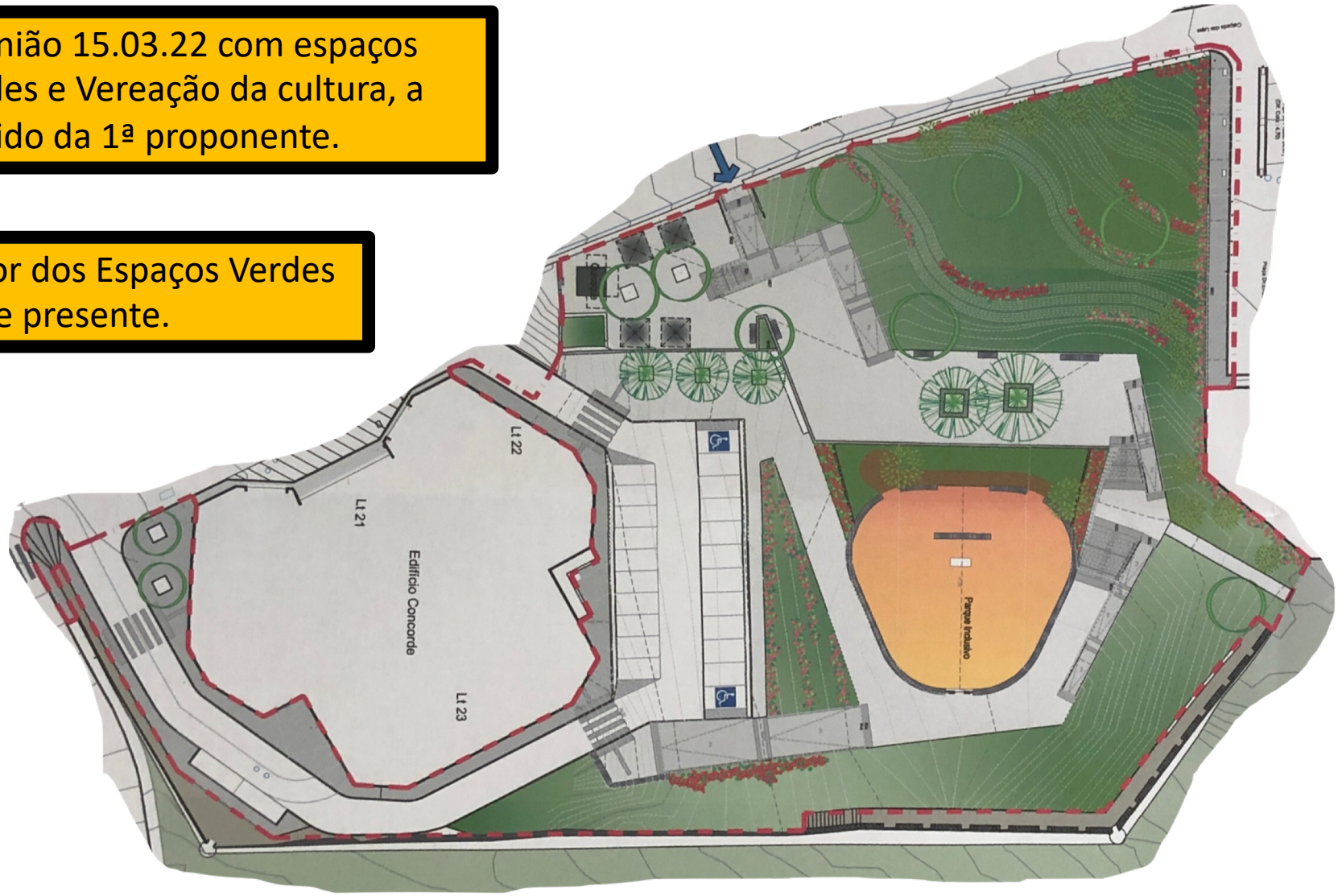
- Do anteriormente exposto, conclui-se que ao acreditar que se estava a votar num “Jardim para o Forte de Santa Apolónia”
  - Mesmos títulos (quer naProposta quer no Projecto)
  - Mesmas descrições
  - Mesmos conteúdos
  - Mesmas fotos

- Afinal, estava-se a votar para um “Enquadramento paisagístico ao futuro parque inclusivo infantil”
  - Sem fotos, sem descrição
  - Sem nada que indicasse que votávamos para algo diferente do nosso projecto.
  - Sem qualquer aviso à 1ª proponente.

7. O que nos foi apresentado? Este não é o nosso projecto!

Reunião 15.03.22 com espaços verdes e Vereação da cultura, a pedido da 1ª proponente.

O Vereador dos Espaços Verdes não esteve presente.



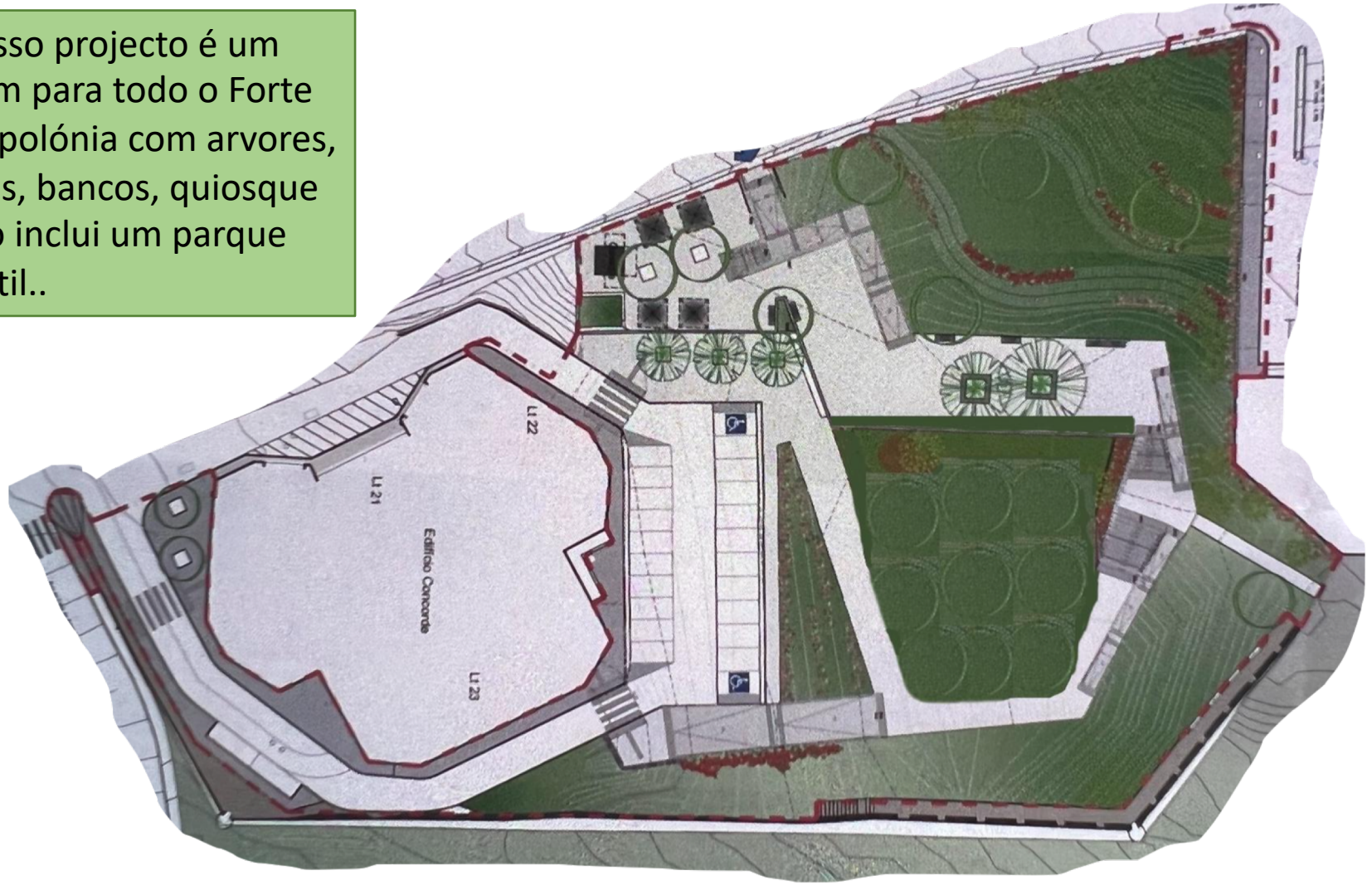
Praticamente sem árvores.

Grande zona cimentada para Feiras e Mercados.

Parque Infantil adaptado 400m2

7. O que os moradores votaram? Votaram num JARDIM PARA O FORTE!

O nosso projecto é um Jardim para todo o Forte Sta Apolónia com arvores, mesas, bancos, quiosque e não inclui um parque infantil..



NOTA: Adaptação livre do desenho anterior da CML de forma a mostrar a mancha verde que está ocupada pelo parque infantil.

8. O que diz o Regulamento do OP 2021?

A Câmara Municipal Lisboa, nomeadamente a Direcção da Participação e Vereação com o pelouro dos OP´s alega:

- *Norma 11ª:*
- *"1. Após a validação verificada na norma anterior, as Juntas de Freguesia em colaboração com os órgãos e serviços municipais adaptam as propostas a projetos que serão levados a votação.*
- *2. Os projetos colocados a votação, poderão não ser, obrigatoriamente, uma transcrição das propostas que lhe deram origem, sendo que os mesmos poderão ser executados parcialmente, por decisão autárquica e em articulação com os proponentes. "*

Esquecendo-se de cumprir ...

- **Seccção 2, art 17 - 4º que diz:**
- De acordo com os princípios do Orçamento Participativo, neste ciclo os/as proponentes ou promotores/as dos Projetos vencedores serão envolvidos, prevendo-se a realização de reuniões numa fase inicial de definição do projeto, bem como nas fases seguintes do seu desenvolvimento, ou sempre que necessário, garantindo que o proponente se reveja na solução final executada.

O GVSJ nunca foi avisado de nada nem se revê na proposta final imposta pela CML, Espaços Verdes e Vereação da Cultura.

9. Tomada de diligências:

<u>Apenas em Fevereiro 2022 percebemos que algo não estava correcto.</u>

Foi feito um pedido:

- Pedido de reunião com CML [15.03.22] com espaços verdes e Vereação da Cultura e OP´s
- Na reunião informamos que <u>Não nos revemos na solução apresentada pela CML. Entretanto, pedimos novas reuniões.</u>
- <u>Na falta de respostas, tomamos mais diligências</u>

9. Tomada de diligências:

- Foram feitas várias diligências, tendo como resultado:
  - **Os eleitos dos Novos Tempos Penha França** referem outros parques infantis inclusivos adaptados, já existentes, na freguesia sem os reultados esperados – Exemplo: Pç António Sardinha.
  - **Os eleitos dos Novos Tempos de S. Vicente** defendem que há 5 terrenos possíveis em S. Vicente para o OP parque infantil.

9. Tomada de diligências:

- Pedido parecer técnico à DGPC -> “Aprovado condicionado ao parque infantil”. Nunca entrou um pedido para um Jardim para o Forte de Santa Apolónia. Porquê? Se tivesse entrado, teria sido aprovado de imediato.
- Participação no plenário AML -> Tema Espaços Verdes e OP´s;
- Pedido acesso documento administrativos por email ao director da participação, Ricardo Pita;
- Pedido acesso documento administrativos carta registada Vereador da Cultura, Diogo Moura;
- Queixa na CADA por falta de documentação (processo 511/2022);
- Petição 8/22 “Em defesa do OP do Jardim para o Forte de Santa Apolónia”
- Onde está a descrição do “enquadramento paisagístico e do Parque infantil adaptado”?

10. O Papel das Juntas de Freguesia nos OP´s

As contradições do Executivo da JFPF

Até à data de publicação deste artigo, a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia de São Vicente não responderam à Time Out. Da secretaria da Junta de Freguesia da Penha de França, chegou a reacção: "No seguimento do seu email, podemos responder que o Orçamento Participativo é um programa da Câmara Municipal de Lisboa que nós recebemos de braços abertos sempre que beneficia a população da Penha de França. Tendo em conta que a Junta de Freguesia não é a entidade competente pela organização e execução do OP, nada mais devemos acrescentar."

Fonte: TimeOut 7 Julho 22

- O que realmente se passou:

Comentário Junta 23.04.2021
Maycon – Parecer Favorável.

A JF concorda com a proposta desde que seja enquadrável e conciliável com o Projecto do OP vencedor que está em desenvolvimento para este local pelo serviço espaços verdes: parque inclusivo. (anexo)

Fonte: Documentos Administrativos OP 35/2021

10. O Papel das Juntas de Freguesia nos OP´s

As contradições do Executivo da JFSV

- O que diz a Sra Presidente, Natalina Moura:

Concorda com a transferência do parque inclusivo infantil de São Vicente para a Penha de França.

- O que realmente se passou:

Na Assembleia de Freguesia de São Vicente, (29.04.22), a senhora presidente refere que a CML queria participar na reunião de fregueses para explicar o “seu” orçamento participativo!

11. O recurso às Assembleias de Freguesia da Penha França e de São Vicente

Os Novos Tempos de São Vicente e da Penha de França estão de acordo com o GVSJ no sentido de separar os OP´s e de ser feito apenas o jardim no Forte de Santa Apolónia.

Novos Tempos São Vicente está em **Junta de Freguesia de São Vicente**.
7 de julho às 20:00 · Lisboa, Distrito de Lisboa ·

Quando em 9 de Maio de 2019 o executivo da Junta de Freguesia de São Vicente não se fez representar na entrega dos prémios do Orçamento Participativo era sinal de que o intereresse em trazer projectos para a freguesia era residual.

É portanto oportuno propor a correcção do texto da propaganda da Junta de Freguesia de São Vicente que diz "São Vicente tem um dos 6 projetos estruturantes, vencedores do Orçamento Participativo de Lisboa 2019" para: "São Vicente NÃO tem um dos 6 projetos estruturantes, vencedores do Orçamento Participativo de Lisboa 2019".

É uma pena que o projecto vá para a Junta de Freguesia da Penha de França, como foi a gestão do Mercado de Sapadores que é parte integrante da nossa freguesia, mas sobretudo porque o novo local proposto para o dito "parque inclusivo" é virtualmente inacessível para quem se desloque de cadeira de rodas e tenha problemas de mobilidade ...

Parafraseando um ex-presidente da CML: "Palavra dada..." NÃO "...é palavra horada". Coitado do Fernando Alvim que provavelmente pensou que desta vez era a sério, mas afinal era a brincar!

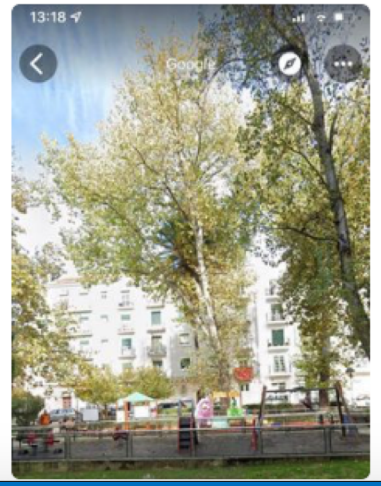
#afsv
#jfsv
#lisboa

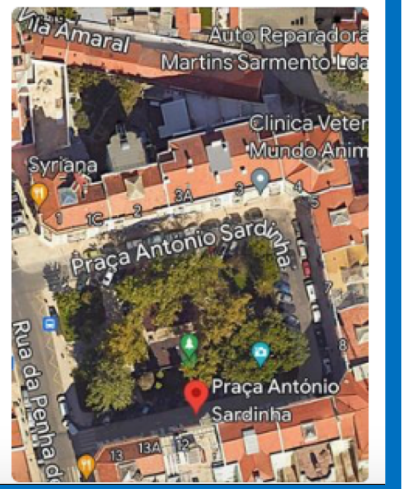
Vizinhos de São João (Penha França)

Vizinhos de São João - Penha França
Administrador · 7 h ·

PORQUÊ INSISTIR NO QUE NÃO RESULTA?
Por grande pressão do CDS da Penha de França, a senhora presidente de junta, Sofia Dias, acabou por mandar fazer um parque inclusivo infantil, ou seja mais um equipamento que ocupa todo um jardim.

Numa zona com árvores, estacionamento, fáceis acessos e ainda autocarro à porta, hoje é o próprio CDS da Penha de França que afirma, por monitorização, vigilância e acompanhamento que este parque infantil inclusivo tem uma utilização muito reduzida.
Vamos esperar resultados diferentes se insistirmos no mesmo erro no Forte Santa Apolónia?





Fazer play
no vídeo abaixo

VER VIDEO:
https://youtu.be/1Z8T44owlBI

12. Petição em defesa do OP

Continuando sem respostas pela CML

Criamos a petição “EM DEFESA DO JARDIM NO FORTE DE SANTA APOLÓNIA” e começamos a recolher assinaturas.

Petição – 358 assinaturas + 20 assinaturas

- online (310 assinaturas, entrada na AML) + 20 assinaturas (à data de 27.09.22)
- papel (48 assinaturas)
- **somando um total de 358 assinaturas.**

- **LINK Petição: https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT112426**
- **São 358 + 20 = 378 moradores a dizer - “Queremos um jardim!”**

12. Petição em defesa do OP

- Defender um OP ganho por votos dos munícipes e ser preciso uma petição parece um anacronismo sem sentido!
- Pedimos o **“Jardim e apenas o Jardim”** para uma freguesia totalmente desprovida de espaços verdes de qualidade para uma população maioritariamente idosa (*)
- Pretendemos requalificar o património abandonado e dignificar o Forte Santa Apolónia, respeitando a vontade dos moradores e munícipes.

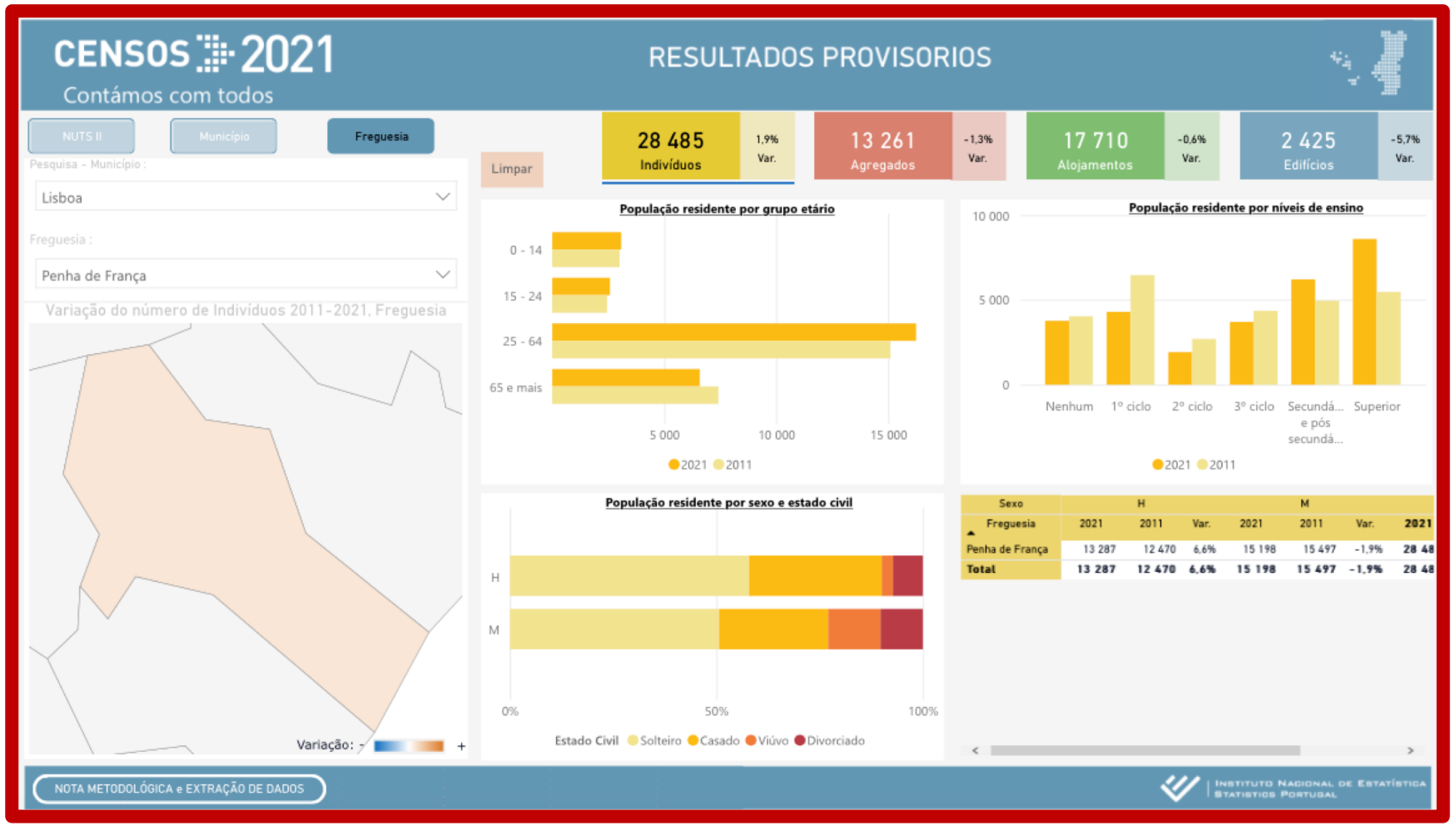
(*) O que não quer dizer que os mais novos não possam disfrutar de um jardim! Brincar na natureza parece algo ultrapassado para a CML e Juntas, falando sempre em parques infantis adaptados como se brincar num jardim, sem ser em equipamentos, seja algo inusitado!!

12. Petição em defesa do OP

Pretendemos que fique bem claro que não somos contra parques infantis e que até acreditamos que estes deviam ser construídos por toda a cidade.Não temos qualquer ESTIGMA sobre ou contra as crianças ou adultos com deficiência física, cognitiva ou orgânica.

Consideramos que não estamos a desrespeitar, com isso, o trabalho dos vereadores, dos técnicos, dos deputados ou de algum membro do Municipio de Lisboa, ao solicitar que cumpram com o voto dos moradores e com o regulamento do OP.

12. Petição em defesa do OP.



Pretendemos provar que a população com + 65 anos tem um grande peso na freguesia, não sendo o target de parques infantis inclusivos adaptados.

13. Porque não aceitámos o prémio do OP 35/2021?

No dia 1 de Julho, a câmara realizou uma cerimónia de entrega de prémios aos vencedores do OP de 2021, mas o GVSJ declinou o convite e recusou o prémio por não se rever "na solução imposta pela CML para o interior do forte de Santa Apolónia".

13. Porque não aceitámos o prémio do OP 35/2021?

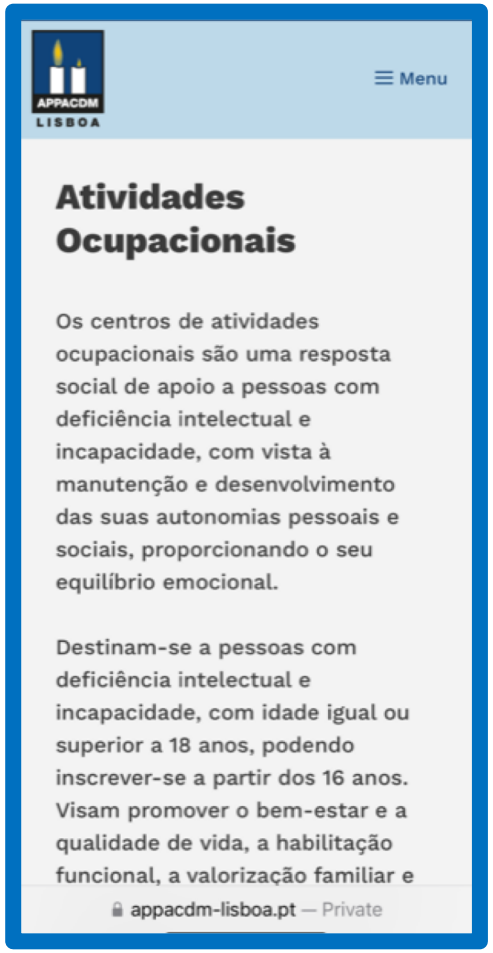
- 1º Porque não nos revemos na proposta final da Camara Municipal de Lisboa e nunca fomos consultados conforme regulamento;
- 2ª Porque a população votou e quer o Jardim e não num parque infantil;
- 3º Porque todas as diligências feitas na tentativa de chegar a um diálogo falharam;
- 4º Porque todo o processo padece de transparência;
- 5º No acesso ao processo administrativo do OP, o orçamento detalhado refere um total de 324.875€ sendo apenas destinado a arvores um total de 10 unidades a 2.000€ o que não é razoável tendo em conta a área do Forte;

13. Porque não aceitámos o prémio do OP 35/2021?

- 6º Já foram gastos cerca de 20.000€ num projecto de execução para o parque infantil (Portal base) não tendo sido informados sobre o parque inclusivo infantil;
- 7º A DGPC refere que nunca entrou um pedido para um “JARDIM” mas directamente um pedido para um parque infantil inclusivo/adaptado para o Forte.
- 8º Pedimos desde Fevereiro uma explicação à CML e Juntas e só na véspera da entrega dos prémios, às 18h, é-nos entregue uma **declaração de honra** sobre as alterações terem sido feitas antes do OP ir a votos o que não nos parece correcto;
- 9º Porque o nosso projecto não era um “enquadramento ao futuro parque infantil inclusivo”

13. Porque não aceitámos o prémio do OP 35/2021?

Factos por explicar:
O resultado de uma pesquisa sobre as associações que trabalham com crianças portadoras de deficiência cognitiva e motora na zona envolvente ao Forte Santa Apolónia. Porque a CML e Juntas referem que há muitas associações dedicadas a crianças portadoras de deficiência na zona do Forte de Santa Apolónia?



Segundo o que conseguimos apurar apenas a APPACDM Lisboa, na Rua Adolfo Coelho, no Bairro Lopes dedica-se a apoiar pessoas em situação de deficiência cognitiva e motora, mas conforme indicado no site com idade igual ou superior a 18 anos. A creche situa-se na freguesia de Alvalade. Caso estejamos enganados, o GVSJ solicita uma lista com os nomes e localizações das associações tão referidas pela CML e Juntas, em redor do Forte de Santa Apolónia.

14. Porque não aceitamos o prémio para o qual tanto trabalhámos?

O que explicam os media

- **RTP 1/ Antena 1**
- https://www.rtp.pt/noticias/pais/em-defesa-do-jardim-no-forte-de-santa-apolonia_a1411606
-
- **TIME OUT**
- https://www.timeout.pt/lisboa/pt/noticias/orcamento-participativo-o-forte-da-discordia-070722
-
- **PELA LUSA**
- **Título "Vencedor do Orçamento Participativo de Lisboa recusa prémio após câmara alterar projeto".**
-

- **DIARIO NOTICIAS**
- https://www.dn.pt/sociedade/vencedor-do-orcamento-participativo-de-lisboa-recusa-premio-apos-camara-alterar-projeto-14999844.html
-
- **CNN PORTUGAL**
- https://cnnportugal.iol.pt/orcamento-participativo-de-lisboa/camara-de-lisboa/vencedor-do-orcamento-participativo-de-lisboa-sente-se-enganado-e-recusa-premio-apos-camara-alterar-projeto/20220707/62c6c1bb0cf2f9a86eac51ec
-
- **EXPRESSO**
- https://amp.expresso.pt/politica/2022-07-07-Vencedor-do-Orcamento-Participativo-de-Lisboa-recusa-premio-apos-camara-alterar-projeto-54c1487d
-

- **PÚBLICO**
- https://www.publico.pt/2022/07/07/local/noticia/vencedor-orcamento-participativo-lisboa-recusa-premio-apos-camara-alterar-projecto-2012804
-
- **OBSERVADOR**
- https://observador.pt/2022/07/07/vencedor-do-orcamento-participativo-de-lisboa-recusa-premio-apos-camara-alterar-projeto/amp/
-
- MSN
- https://www.msn.com/pt-pt/noticias/ultimas/vencedor-do-orçamento-participativo-de-lisboa-sente-se-enganado-e-recusa-prémio-após-câmara-alterar-projeto/ar-AAZjxLC

14. Esclarecimentos sobre o que se lê nos media que pode levar ao engano

O projecto de implementação de um parque infantil inclusivo adaptado, vencedor do OP de 2018, "foi classificado como estruturante para a cidade, com localização a definir", indicou a autarquia, referindo que numa reunião, em Agosto de 2020, com os responsáveis pela proposta e outras entidades, inclusive as juntas de freguesia da Penha de França e de São Vicente, foi apresentada a hipótese do baluarte de Santa Apolónia como zona alternativa e, em Setembro desse mesmo ano, os proponentes concordaram.

Jornal Público 7 Julho 22

Os proponentes concordaram ...

- 1) A data refere agosto 2020.
- 2) Em 2020, o OP 35/2021 não existia.
- 3) Ficando claro assim que se refere apenas aos proponentes de São Vicente, devendo-se ler:
- " ... Os proponentes de São Vicente concordaram"

14. Esclarecimentos sobre o que se lê nos media que pode levar ao engano

A câmara disse ainda que a proposta de um jardim urbano no baluarte de Santa Apolónia "conflitua com um projeto anteriormente aprovado", no entanto a Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia colaborou com a proponente para "encontrar a melhor forma de conciliar as suas sugestões com o parque inclusivo anteriormente previsto para o mesmo espaço, harmonizando ambas as pretensões".

Jornal Expresso 7 julho 22.

- **Direito de resposta do GVSJ:**
- Eeste parágrafo pois não teve direito ao contraditório, por parte do GVSJ, antes de ser publicado. Não houve colaboração com o GVSJ.
- A 1ª proponente desde o dia em que ganhou o OP (05.07.21) nunca foi contactada, até se aperceber de que algo estava errado, como já referido na apresentação.
- No dia 15.03.22, a reunião que aconteceu entre a 1ª proponente e os serviços dos espaços verdes, direção da participação e Vereação não foi uma "colaboração com a proponente para encontrar a melhor solução".
- Foi mostrado um projecto que a 1ª proponente fotografou no momento e de imediato não concordou com o mesmo.
- A Acta de reunião escrita não foi apresentada nem foi assinada pela 1ª proponente.

14. Esclarecimentos sobre o que se lê nos media que pode levar ao engano. Afinal qual é a posição da proponente de S. Vicente?

"Depois a Penha de França deu a mão. Eu também não queria que o projecto fosse para outra freguesia, mas aceitei ver na Penha de França, porque ficaria numa proximidade e porque há ali muitas escolas, pensei que poderia ajudar", explica à Time Out, sublinhando que "a Sandra tem razão", por não ter tido o mesmo acompanhamento no seu projecto. E confessa que tinha receio que o seu projecto ficasse na gaveta. "Se se encontrasse outro local eu também não me iria opor. Mas há orçamentos que nunca saíram da gaveta, que acabaram por ficar perdidos", lamenta Patrícia, que nas últimas eleições autárquicas acabou por ser eleita como independente pelo Bloco de Esquerda para a Assembleia de Freguesia de São Vicente, onde diz lutar pelas pessoas com deficiência.

Quanto ao forte, acrescenta: "Se é o espaço ideal? Não é. Mas Lisboa está tão densa que não está pensada para as acessibilidades. Dentro deste contexto, acreditei nos técnicos e confiei nas pessoas. Gostava que isto não se transformasse numa guerra, mas num trabalho conjunto."

Timeout 7 Julho 22

- A proponente Sandra Campos procurou a proponente Patrícia Pombinho, explicou-lhe os problemas de difíceis acessibilidades, exposição solar, falta de estacionamento e muralha mal protegida no Forte de Santa Apolónia e o facto de se ter votado para um Jardim.
- A proponente Patrícia Pombinho concordou e percebendo tudo, começaram as duas a escrever emails à CML a solicitar reuniões conjuntas. Nunca obtiveram uma resposta.
- A um dado momento a CML contacta a proponente Patrícia Pombinho e têm uma reunião.
- Desde esse contacto da CML com a proponente Patrícia Pombinho, esta proponente voltou a defender o parque inclusivo infantil adaptado para o interior do Forte de Santa Apolónia. Na TimeOut refere ter tido "medo" do seu projecto ficar na gaveta! **Porque teve medo?!**
- Diz ainda **"... Gostava que isto não se transformasse numa guerra** ..."Não há qualquer "guerra". Os OP´s são ganhos por votos e foi pedido um jardim para o interior do Forte e o outro OP não tinha local definido.

15. O motivo do recurso às comissões da AML

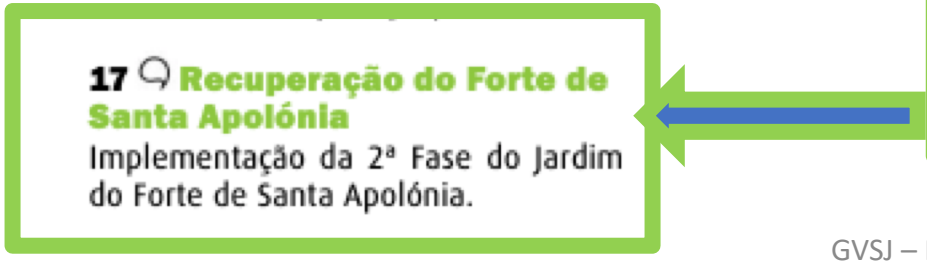
- Recorremos à Comissão dos Espaços Verdes, Comissão da Transparência e Comissão do Património, em conjunto, na expectativa de sermos ouvidos mais uma vez, pelos seguintes motivos:
- Acreditamos que este OP terá de ser analisado num todo tendo em conta o estado do património classificado (O espaço verde, a transparência do processo e o estado de degradação do património.
- Um OP mesmo que seja um projecto de uma pessoa ou grupo de pessoas, só ganha por votos.
- Os votos devem ser respeitados pela CML e Juntas.
- Este OP para além dos votos conta também com esta petição com mais de 350 assinaturas reforçando que a população pretende apenas um jardim e não um parque infantil neste espaço.
- O Census 2021 diz-nos que População está fortemente envelhecida na Penha França pelo que pedimos um Jardim para todos, na falta de espaços verdes.
- A CML não apresenta até à data nenhuma razão concreta para este equipamento ter que ser no interior do Forte de Santa Apolónia.

16. Factos adicionais que carecem de explicação

- OP 2016 – Para um Jardim no Forte de Santa Apolónia
- Proposta 159/2008 – Helena Roseta aprovada por unanimidade para um jardim para o Forte de Santa Apolónia
- O Forte de Santa Apolónia foi classificado como património classificado como IIP, mas está totalmente ao abandono. Urge apurar responsabilidades e requalificar este património, dando-lhe um jardim que o dignifique, tal como votado pela população.

16. Factos adicionais que carecem de explicação

- **“Desde que o município é detentor desta estrutura, têm havido vários pedidos para se realizar uma intervenção na fortificação e chegaram a existir propostas de intervenção, no âmbito do Orçamento Participativo de 2016 (OP), que não tiveram seguimento.”**



16. Factos adicionais que carecem de explicação

- Proposta 159/2008 – Helena Roseta
- Apresentada: 5 de Março, de 2008
  Agendada: 31ª Reunião, 12 de Março,
  Debatida e votada: 31ª Reunião, 12 de Março
  Resultado da votação: **aprovada por unanimidade**

- Porque não foi feito?
- Abrir o Link: https://www.cidadaosporlisboa.pt/2008/03/05/proposta-159-08-baluarte-de-santa-apolonia/

16. Factos adicionais que carecem de explicação.

O estado da Muralha do Forte. A péssima gestão do Património.

O conjunto encontra-se classificado como Imóvel de interesse Público por Decreto de 6 Março 1996.

Mal cuidado, muralha perigosa, mal protegida, pouca sombra, bancos virados para paredes, sujo, entulho enterrado, abandonado.

16. Factos adicionais que carecem de explicação.

- A CML destinou 150.000€ (mandato anterior aos Novos Tempos) para a requalificação da muralha. Foram transferidos 90.000€ para a JFPF. Foram gastos 29.000€ no projecto de elaboração que a JFPF alega insuficientes para a requalificação.
- O estado de abandono e a degradação da muralha é visível. A CML vai atribuir mais verba à JFPF para a requalificação da muralha?
- Quais os pareceres da DGCP em todo o processo?

Contactos GVSJ

- Email Grupo:
- grupomoradoressaojoao@gmail.com
- sandra.campos@vizinhos.org
- Facebook Grupo: https://www.facebook.com/groups/vizinhosdesaojoao?locale=pt_PT

- O GVSJ e a 1ª Peticionária agradecem a atenção de V. Exas.

  Sandra Campos